

**CUT**

# AEROLUTA

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

- Ano XII - Nº 02 - Março de 2009

**Nacional**Site: [www.sna.org.br](http://www.sna.org.br)E-mail: [atendimento@sna.com.br](mailto:atendimento@sna.com.br)

## Trabalhadores da VEM dizem NÃO para redução de jornada e salário

Foto: Cláudia Fonseca

Funcionários da VEM se recusaram a diminuir sua carga horária para receberem menores salários durante assembleia. Empresa alega a necessidade de corte de custos, mas seu histórico revela que os lucros anuais são cada vez maiores. Página 5



### **Categoria não aceita nova proposta de reajuste do SNETA**

Página 2

### **American Air Lines demite funcionário com estabilidade**

Página 2

### **SATA busca desbloquear bens já penhorados em ações trabalhistas**

Página 3

### **Plano AERUS é liquidado**

Página 3

### **Funcionários da TAM despreparados**

Empresa obriga empregados a exercerem atividades sem terem qualificação ou que não fazem parte de sua função. No mês passado, a medida ocasionou um acidente de trabalho.

Página 4

### **Entrevista com o novo Superintendente da INFRAERO**

Página 6



### **VarigLog entra em recuperação judicial**

Página 7

## Editorial

## Empresas aéreas no mundo corporativo

\* Por Marcos José de Almeida Morais

Foto: Cláudia Fonseca



Com a globalização e a necessidade do mercado, que exige cada vez mais mão de obra qualificada, surgem mudanças no mundo corporativo quando o foco é a relação entre empresa e funcionário. A diferença fica clara se comparamos o período

da revolução industrial, quando trabalhadores – incluindo crianças e mulheres – eram explorados. Recebiam salários miseráveis, trabalhavam mais de 12 horas por dia e não tinham nenhum tipo de direito trabalhista. Casos de acidentes e até morte nas fábricas eram vistos como comuns.

Porém, no mundo contemporâneo, esse cenário começa a mudar de figura. Empresas sérias buscam a valorização do empregado, com melhores condições de trabalho durante sua jornada, respeitando questões fundamentais como a saúde e lazer. Cria possibilidades de capacitação promovendo cursos ou custeando faculdades, dando oportunidade de crescimento àqueles que se empenham. O mundo corporativo demonstra que, ao valorizar o trabalhador, o desempenho é melhor, as ausências por problemas médicos diminuem, o que reflete de forma positiva na produção da companhia.

Mas será que as empresas aéreas enxergam essa realidade? No Aeroporto Internacional Tom Jobim – RJ não é preciso ir muito longe para encontrar empresas que fogem à essa lógica e tratam com total desrespeito a sua mão de obra. Insistem em não cumprir os direitos dos trabalhadores, afetando sua auto-estima e disposição para o trabalho. Não percebem que o total descaso com seus funcionários tem como maior prejudicado as próprias contratantes. Na ânsia de atingir lucros, acabam caminhando sentido oposto à evolução, voltando à época em que empregados apenas cumpriam suas funções, sem incentivo algum.

Por isso, não podemos deixar de citar as companhias que já perceberam essa realidade e começam a adotar diferentes políticas empresariais. É o caso da Swissport, que depois de muitos problemas, mudou sua gestão. Em um curto espaço de tempo já foi possível observar mudanças positivas, o que deixa claro que, para um bom relacionamento entre empresa e funcionários, basta capacitar uma chefia séria e visionária, que enxergue no bem estar de seus trabalhadores o futuro da corporação. Ainda assim, o sindicato continuará alerta, observando todas essas transformações e defendendo os direitos da categoria sempre que preciso. Esperamos que as mudanças praticadas na Swissport até o presente momento sejam um incentivo para que outras empresas percebam, enfim, o lamentável e quase medieval erro que cometem em suas gestões. Estaremos de olho.

\* Marcos José de Almeida Morais é diretor responsável pela pasta da tesouraria do Sindicato Nacional dos Aeroviários

## Campanha Salarial

# Categoria não aceita última proposta do SNETA

Para trabalhadores, Líder quer pagar igual as “Casas Bahia”

A última proposta de reajuste salarial oferecida pelo Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) não agradou nem um pouco a categoria. Com a companhia Líder frente à negociação, o oferecido foi de 2% de reposição em dezembro, 2% em março, 2% em julho e 2% em outubro.

Nas assembleias realizadas em todo o Brasil pelos sindicatos, nos dias 16 e 17 de fevereiro, os trabalhadores se recusaram a aceitar a oferta. Segundo eles, a empresa apresenta uma proposta digna de parcelamento das “Casas Bahia” (referência à loja de eletrodomésticos que faz grandes parcelamentos na venda de seus produtos).

### Novela sem fim

Apenas a negociação com o SNETA ainda não chegou ao fim. Todo esse impasse ocorre porque a empresa Líder Táxi Aéreo se recusa a dar um reajuste aos aeroviários que esteja de acordo com o



bom desempenho do setor. Outras empresas menores, porém, já adiantaram reposição de 4%.

O SNA informa que não vai fechar nenhum acordo sem o

consentimento da categoria. Os sindicatos de outras bases informam que apoiarão a medida que o SNA definir, e atuarão em conjunto por um salário digno para os trabalhadores.

## Ministério Público intervém na negociação

Para buscar um consenso entre empresas e trabalhadores, o Ministério Público do Trabalho (MPT) resolveu intervir. O órgão sugeriu um reajuste de 4% em dezembro e 3,26% em março, na reunião realizada no dia 27 de janeiro.

Diferente da categoria, o SNETA não concordou com a proposta. Sendo assim, o próximo passo do SNA será a instauração de processo de Dissídio Coletivo, no Tribunal Superior do Trabalho (TST).



## Troféu abacaxi

# American Air Lines demite trabalhador com estabilidade



Funcionário da American Air Lines há mais de 15 anos, José Magissi Pereira foi dispensado de sua função de coordenador de serviço de passageiros, no dia 26 de fevereiro, apesar de ter estabilidade. O aeroviário iria se aposentar em menos de três

anos, o que torna sua demissão, segundo a Convenção Coletiva de Trabalho, irregular.

Os trabalhadores ficaram revoltados com a medida adotada pela empresa, pois temem enfrentar o mesmo problema no futuro. Por isso, em

parceria com o sindicato, será realizado um abaixo assinado para tentar reverter a situação. Diretores do SNA afirmam que outras possibilidades para a solução do problema serão avaliadas para combater essa injustiça.



**AEROLUTA**  
AEROLUTA

- Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar  
• Centro • Castelo • RJ

- Tels.: (021) 2220-2016/2220-2497 Fax: (021) 2262-3237

A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.

Secretaria  
de Imprensa e Cultura  
Cláudia Fonseca

Impressão:  
Grafmec

Tiragem: 3 mil exemplares

Redação e  
revisão:

Cláudia Fonseca

Programação  
Visual:

Carlos Soares  
Reg. Prof. 16.993/RJ

# SATA pretende desbloquear valores penhorados em ações trabalhistas

**Trabalhadores podem pedir falência da empresa caso se sintam prejudicados**

**S**ATA apresenta proposta que preocupa sindicatos e trabalhadores. Durante reunião realizada no dia 12 de fevereiro, empresa cogitou a possibilidade de desbloquear valores penhorados em ações trabalhistas que já se encontram transitadas e julgadas.

A companhia também surpreendeu quando revelou uma dívida trabalhista bem abaixo do valor já calculado. Os números expostos foram contestados pelo advogado Álvaro Quintão, assessor jurídico do SNA e da FENTAC.

O sindicato lamentou o fato da SATA não ter apresentado nenhuma saída cabível para sua atual situação de recuperação judicial. Em vez disso, revelou suposições alarmantes. “No caso do desbloqueio de verbas, isso é extremamente preocupante. Esse dinheiro é de natureza alimentar, não cabendo recurso”, afirma Selma Balbino, secretária geral do SNA.

Segundo a direção do sindicato, se

a empresa insistir nessa medida, eles intercederão informando a juíza responsável pela recuperação judicial da companhia a grave realidade salarial dos empregados demitidos.

## Falência depende dos sindicatos

Uma assembleia de credores trabalhistas classe 1 será realizada. O SNA alerta que, no caso da SATA, o credor principal é o trabalhador. Caso a direção da companhia apresente um plano que os funcionários não aprovem, eles podem pedir falência.

O sindicato espera que, diferente da Varig, as assessorias e consultorias não fechem contratos milionários com planos de recuperação que em nada beneficiam os trabalhadores. “Esperamos que a Convenção Coletiva da categoria seja cumprida em sua integralidade. Dessa vez o trabalhador poderá e deverá colocar as cartas na mesa”, afirma a direção.

## Plano AERUS é liquidado

O plano de fundo de aposentadoria AERUS foi liquidado no dia 11 de fevereiro nas companhias aéreas Nordeste, Rio Sul, VarigLog e SATA. Nas duas primeiras empresas, o motivo foi a recuperação da Varig. Nas últimas, por inadimplência e diminuição de carteiras em função do grande número de demissões.

Com isso, as aposentadorias dos trabalhadores que ainda estão na ativa correm um grande risco. Investimentos de anos, que já sofreram uma grave queda, podem chegar a zero. A sensação dos funcionários é de preocupação. Pessoas que contavam com

o plano para garantir uma aposentadoria estável temem perder tudo da noite para o dia.

## Medidas adotadas

O SNA vai realizar nos próximos dias reunião com o AERUS para saber detalhes do caso, e buscar defender os interesses dos trabalhadores. O sindicato buscará garantir a aposentadoria da categoria, cobrando a dívida aos verdadeiros devedores: as empresas. Ao que parece, são os empregados que pagam os deslizes cometidos pelos empregadores.

Foto: Arquivo SNA



## Swissport aproveita trabalhadores da SATA a pedido do SNA

**Novo gerente se compromete em cumprir a CCT e a Regulamentação Profissional**

Empresa atende pedido do SNA. Em agosto de 2008, quando a SATA já apresentava problemas, agravados com a perda de contrato com a VRG, o sindicato se reuniu com a Swissport e pediu o aproveitamento dos funcionários que seriam demitidos nesse processo. A solicitação, por enquanto, é atendida.

## Novo gerente promete mudanças

Outra medida adotada pela companhia foi a contratação do novo gerente do Rio, Thiago Santos. Ele se comprometeu em fazer algumas modificações administrativas e na produção. Até o momento, vem cumprindo o combinado.

Entre as medidas estão a contratação de novos funcionários, o que diminuirá a necessidade de horas extras, e o pagamento dessas horas, que eram calculadas de acordo com um banco irregular. Também estão incluídas a compra de novos armários e a correção no salário dos líderes, que não recebiam de acordo com sua função.

A direção do sindicato acha coerente a nova postura da Swissport, que deve respeitar sua força de trabalho. “Esperamos que a empresa permaneça agindo como manda a lei e mantenha o diálogo de alto nível com o SNA. Essa é a nossa prioridade ao longo desses 67 anos”.

# Irregularidades

# Funcionários da TAM

# sem qualificação

**Empresa obriga trabalhadores a realizarem atividades sem preparação prévia**

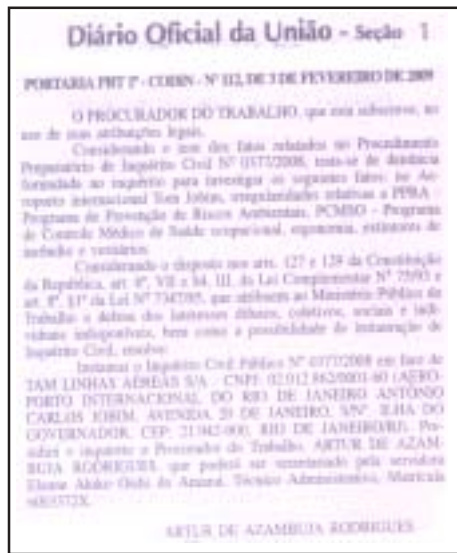
Funcionário de rampa da TAM sem habilitação foi obrigado a dirigir um tractor por pressão do líder, no dia 6 de fevereiro. Para o SNA, as bases da empresa estão fora de controle, já que as irregularidades persistem.

Esse não é um caso à parte. Segundo o sindicato, esses profissionais são discriminados. Eles devem fazer hora extra durante a madrugada e não têm transporte que os deixem em casa. Em outros setores, os empregados têm direito à táxi.

## Denúncias no MPT

O SNA discute com a direção da companhia aérea o descumprimento das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) há três anos, sem sucesso. A postura de descaso da TAM apenas aumentou a insatisfação da categoria e obrigou o SNA a acionar o Ministério Público do Trabalho.

Apesar de o processo ser demorado, a instituição acredita que essa é a me-



lhora providência a ser tomada para solucionar os problemas. “Esperamos que a empresa atue com maior empenho na disciplina de seus supervisores e gerentes, que descumprem a CCT e a regulamentação profissional para fazer política de suas próprias cabeças”, atenta Selma Balbino, secretária geral do SNA.

## Desvio de função ocasiona acidente de trabalho na TAM

Mecânico da TAM, alocado no Aeroporto Santos Dumond, sofreu acidente de trabalho enquanto realizava atividade que não era sua função. Enquanto cuidava do trem de pouso da aeronave, o funcionário foi obrigado a desviar sua atenção para uma barra de pushback que estava travada. Quando tentou fazer a remoção, o objeto caiu em seus pés ocasionando fratura nos dedos. O caso ocorreu no início de fevereiro.

Apesar de ter recebido a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), o chefe de segurança da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) concluiu no laudo que o traba-

lhador foi imprudente. Segundo o sindicato, o que houve foi um caso de desvio de função. A retirada de barra seria uma atividade de responsabilidade do auxiliar de rampa. No Aeroporto Tom Jobim, essa é a política adotada.

O diretor do SNA Reinaldo Almeida afirma que o trabalho do mecânico requer grande atenção, por isso, não seria prudente que ele tivesse que atentar a outras atividades. “Como ficaria a segurança dos passageiros e funcionários, se esse profissional não percebesse uma pane no motor no momento da partida, porque estava preocupado com uma barra de pushback”, questiona.



## SNA envia ofícios para a empresa

O sindicato enviou uma série de ofícios à TAM notificando as irregularidades cometidas. Ainda assim, não obteve resposta. Confira a cópia de alguns desses documentos. A instituição informa que continuará lutando pelos direitos da categoria, e não deixará de cobrar da empresa que mudanças sejam feitas.

## Irregularidade na jornada do pessoal de check-in

Foto: Arquivo SNA



TAM descumpra a CCT quando mantém os antigos funcionários do check-in trabalhando oito horas por dia. Segundo a regulamentação, esses trabalhadores só podem exercer seis horas de atividade diária.

Porém, os novos contratados têm a sua jornada de acordo com o que estabelece a legislação. O SNA entende a prática como incoerente e vai buscar meios para regularizar essa situação.

# Trabalhadores recusam proposta de redução de jornada e salário da VEM

**FENTAC e sindicato de Porto Alegre promovem assembleia com a categoria**

Fotos: Cláudia Fonseca

Aeroviários disseram não para a proposta da VEM de redução de jornada de trabalho e salário, durante assembleia promovida pela FENTAC, em parceria com o SNA, na área industrial do AIRJ, no dia 19 de fevereiro. O movimento não foi uma manifestação isolada. No eixo Rio de Janeiro e Porto Alegre, 1243 funcionários votaram contra a posição da empresa, enquanto apenas 320 votaram a favor.

O discurso adotado pela companhia de manutenção é a necessidade de cortar custos. Porém, seu faturamento cresce a cada ano. O histórico não nega. A VEM foi comprada pela portuguesa TAP por 10% de seu real valor, com dinheiro financiado por uma instituição brasileira, o Banco Nacional Desenvolvimento Social (BNDS). Em 2006, a dívida apresentada era de 400 milhões de reais. Em 2007, caiu para 100 milhões. Em 2008, era de apenas 60 milhões.

Apesar do crescimento do faturamento, o número de funcionários passou de 4600, desde a sua compra, para 2400. De acordo com o SNA, não há diferenças entre a VEM e a VarigLog. Compradas por estrangeiras, diminuem o valor do trabalhador, demitem e apenas visam os lucros, sem se preocupar com sua mão de obra. “A recuperação virou um golpe, aplicado nos brasileiros. Enquanto as consultorias ficam milionárias, os trabalhadores sofrem com argumentos impostos pelas empresas que não se sustentam”, afirma a direção do sindicato.

## Denúncia

O SNA fez denúncias ao presidente Lula e ao Ministro do Trabalho e Emprego Carlos Lupi. Para a instituição, a VEM se aproveita do cenário da crise mundial para alegar necessidade de diminuição de salários. Mas, segundo informações, esse não seria o real motivo. O discurso de redução de custos



teria como objetivo construir um hangar no Rio e Porto Alegre para receber aviões da TAP e fazer manutenção no país, no próximo ano.

O sindicato afirma que a empresa tem como objetivo aumentar seus lucros lesando o aeroviário brasileiro. Um

exemplo é que apenas aqui há a proposta de diminuição de salários. Em Portugal, os funcionários continuam recebendo o mesmo valor mensal. Por isso, o SNA apóia o veredicto dado pela categoria durante a assembleia. Todos contra a diminuição de salários.



## Entrevista com Wilson Massa

# AIRJ sob o ponto de vista da INFRAERO

**O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) entrevistou o superintendente da INFRAERO, Wilson Massa, para debater questões relacionadas ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (AIRJ). Ele afirmou que a comunidade aeroportuária demonstra cada vez mais que a privatização não é necessária e garante que para as necessidades das categorias serem atendidas, basta o posicionamento dos sindicatos.**

**SNA - Como estão as obras no Aeroporto Internacional Tom Jobim e que melhorias elas trarão para a comunidade aeroportuária e passageiros?**

**Wilson Massa -** As obras do aeroporto têm como principal objetivo focar os passageiros, e não, a comunidade aeroportuária. Ainda assim, os funcionários serão beneficiados indiretamente com instalações melhores, em um ambiente de conservação adequada. Durante a reforma serão trocados os pisos, revestimento de pilares, troca do forro dos bancos, reforma nos banheiros e pontes de embarque, entre outros.

**SNA - Com a ampliação do aeroporto haverá a possibilidade de criar um espaço para que os trabalhadores possam estacionar seus carros, com um valor compatível à atual realidade salarial?**

**Wilson Massa -** A partir do momento que houver uma solicitação do sindicato, poderemos estudar essa possibilidade sem problema algum. (O SNA enviou o pedido à antiga gestão, mas não obteve retorno. A partir da declaração de Wilson Massa, uma nova solicitação será apresentada)

**SNA - Qual é a possibilidade da INFRAERO, em parceria com a FETRANSPORT, colocar no Aeroporto Internacional uma**



Foto: Divulgação

**máquina que permita aos trabalhadores conferir o saldo do cartão de transporte?**

**Wilson Massa -** Havendo procura, essa máquina poderia ser instalada, sim. Basta que o sindicato nos acione para buscarmos essa parceria. (O SNA enviou o pedido à antiga gestão, mas não obteve retorno. A partir da declaração de Wilson Massa, uma nova solicitação será apresentada)

**SNA - Que medidas podem ser adotadas para que os serviços prestados pela INFRAERO se**

**tornem mais eficientes, a partir da interação entre aeroviários e aeroportuários?**

**Wilson Massa -** Acredito que com o auxílio do intercâmbio de informações, buscando dar suporte as duas categorias. É preciso criar uma convergência entre elas, afinal, ambas abrangem o setor aéreo.

**SNA - Há anos as terceirizadas de proteção são um problema no aeroporto, graças ao grande índice de descumprimento da CCT. Como enfrentar esse velho problema?**

**Wilson Massa -** A vigilância realizada está em vigor e tem como principal pauta o fiel cumprimento dos contratos, que têm como base o acordo coletivo.

**SNA - Você acredita que a comunidade aeroportuária vai conseguir provar que a privatização não é a medida a ser adotada?**

**Wilson Massa -** Na verdade, já temos demonstrado. Já tivemos o lançamento do projeto Rio 2016, reta final da candidatura da cidade como sede das olimpíadas. O Ministério dos Esportes já afirmou que todas as melhorias que deveriam ser realizadas no aeroporto foram e estão sendo feitas, independentes de uma possível privatização. Na realidade, para os passageiros, o que importa é receber um bom serviço, o que buscamos fazer sempre.

**SNA - O sindicato utiliza duas vezes por semana o campo de futebol PECAER, da INFRAERO, para realizar torneios. Como o senhor avalia a possibilidade de uma parceria entre os setores de esporte, lazer e cultura do SNA com os funcionários da INFRAERO?**

**Wilson Massa -** Não vejo problema algum, muito pelo contrário. Nós incentivamos a interação entre os funcionários.

**“O Ministério dos Esportes já afirmou que todas as melhorias que deveriam ser realizadas no aeroporto foram e estão sendo feitas, independentes de uma possível privatização”**



## Fórum social mundial 2009



Foto: Direção

Antônio Fritz, representante regional da Federação Internacional de Transportes (ITF) na América Latina e Marcelo Schmidt, diretor do SNA

Por mais um ano, o Sindicato Nacional dos Aeroviários participou do Fórum Social Mundial, que buscou combater as desigualdades cada vez mais agravantes entre as nações. O grande encontro, realizado na Amazônia, durou uma semana e teve início no dia 27 de janeiro. Para o di-

rigente sindical Marcelo Schmidt, essa é uma oportunidade para somar forças com outros movimentos sociais de todo o planeta. “Devemos lutar por um mundo melhor e mais justo em conjunto com estudantes, líderes comunitários e trabalhadores de outras categorias”.

### VarigLog entra com pedido de recuperação judicial

Funcionários receberam um e-mail da presidente da VarigLog, Lup Ohira, que consideraram bombástico. Na mensagem enviada no dia 3 de março, a chinesa informa que a empresa entrará com pedido de recuperação judicial, graças ao grave quadro financeiro apresentado. Em um dos trechos consta que “a VarigLog continuará cumprindo

seus compromissos trabalhistas com os funcionários, cujos direitos estão assegurados”. Porém, essa afirmação está muito longe da realidade. São inúmeros os casos de funcionários demitidos que estão desesperados, já que ainda não receberam um único centavo da companhia aérea. Agora, é esperar para ver.

### Ocean Air não paga hora extra

Funcionários da Ocean Air não recebem hora extra há quase um ano. Segundo a cláusula 10.7 da Convenção Coletiva de Trabalho, a compensação dessas horas deve ser feita até

o último dia do mês subsequente. Caso isso não ocorra, devem ser pagas no mês posterior ao estipulado para compensação. A empresa está muito longe de seguir essa prática.

### Nome sujo na ProAir

ProAir não permite a promoção de funcionários que estejam devendo no SPC e SERASA. O SNA não compreende a postura adotada pela empresa, afinal, se o trabalhador não consegue pagar as contas, o baixo salário tem relação direta com essa situação.

### Funcionários da Gol passam sede

A sala de despachantes técnicos da Gol, no Galeão, com frequência fica sem água para beber. Os trabalhadores são obrigados a matar a sede em outros setores, inclusive,

com a água que pegam nos aviões. Estranho uma empresa de grande porte não ter condições de providenciar um bebedouro para esses funcionários.

### Motoristas de van da ProAir excedem jornada

Apesar dos motoristas de van das terceirizadas deverem trabalhar apenas seis horas por dia, eles cumprem carga horária de doze horas diárias na ProAir. Essa medida pode causar sérios transtornos como acidentes, já que esses profissionais não devem trabalhar se estiverem cansados. Já houve casos de funcionários notarem motoristas bocejando e com fisionomia abatida. A justificativa da empresa é que esses trabalhadores não passam as seis horas dirigindo. Além de infundada, a explicação não condiz com a realidade. Há relatos que garantem que esses empregados dirigem durante toda a sua jornada.

### Sem assento

Apesar dos lucros anuais apresentados pela Gol, em alguns setores a estética deixa a desejar. As cadeiras da sala de check in e de despacho se encontram em situa-

ções lamentáveis. Será que a companhia não sabe que o público interno, ou seja, os funcionários, também têm forte influência na imagem de uma empresa?

### Star Air apóia pirata

O SNA não entende a postura de um dos gerentes da Star Air. O funcionário anda tentando convencer os colegas de trabalho a saírem do Sindicato Nacional dos Aero-viários e se associarem ao sindicato pirata. A direção gos-

taria de saber qual é a interesse da empresa em influenciar os trabalhadores dessa forma. Afinal, pelo histórico do pirata, não é nenhuma novidade que essa instituição sempre busca privilegiar o patrão, e não, a categoria.

### Sea Aviation retém crachá sem autorização

A Sea Aviation do AIRJ está retendo os crachás dos funcionários que saem de férias, afirmando que a identificação será devolvida quando o empregado retornar ao trabalho. Segundo a empresa, essa seria uma nova ordem de segurança determinada pela ANAC. Porém, a diretoria do SNA

entrou em contato com a Agência e descobriu que a instituição desconhece esse fato. A INFRAERO também informou que não tem informações sobre a medida, que não é tomada por nenhuma outra empresa do aeroporto. Ao que parece, a prática da Sea é irregular.

### Errata

A redação do jornal *AeroLuta* gostaria de esclarecer uma nota publicada na coluna *Rapidinhas*, na edição de janeiro de 2009. No texto intitulado *Lanche no lixo da Argus* foi informado que a empresa joga fora os alimentos dos trabalhadores na hora da saída, já que o alimento poderia ter sido retirado do interior da pista do aeroporto. Gostaríamos de esclarecer que, apesar da medida ser praticada pela Argus, essa é uma política imposta pela INFRAERO. Ainda assim, a dirigente sindical Sonia Lindo insiste em dizer que é preciso bom senso da empresa em determinadas atitudes.



## Serviço de Previdência Social

Foto: Cláudia Fonseca



**Carlos Alberto Vieira Dantas é um dos técnicos que prestam serviço para o SNA**

O SNA oferece aos seus sócios uma série de serviços gratuitos que têm como objetivo facilitar a vida do trabalhador. Um deles é a Previdência Social, que busca esclarecer qualquer tipo de dúvida em relação a aposentadoria,

pensão e pecúlios. O sindicato presta uma assessoria que habilita e acompanha o processo, possibilitando também que o aeroviário tenha conhecimento de quais são os seus direitos.

Para ter acesso ao serviço, não é necessário marcar hora. Basta comparecer na sede do SNA dentro dos horários de atendimento. Os técnicos previdenciários Carlos Alberto Vieira Dantas e Jaime Oliveira estão à disposição dos sócios que desejarem tirar dúvidas ou dar entrada em algum desses processos. Os aeroviários que não fazem parte do sindicato e tiverem interesse no atendimento, devem pagar uma taxa de R\$ 25,00.

### Horários de Atendimento

**Terças: 8hs à 12:30h**

**Quartas: 13:30h às 17hs**

**Quintas e Sextas: 8hs às 17hs**

### Endereço do SNA

**Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo**

**Telefones:**

**(21) 2220-2016 - (21) 2220- 2497**



## Obituário



Foto: Arquivo SNA

Mario Pereira Filho, ex-diretor do SNA e atual presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Rio de Janeiro (AAAPERJ), faleceu na madrugada de domingo, 8 de março, de ataque cardíaco. Mais do que um dirigente sindical, Mario sempre foi um grande amigo, que deixará como recordação momentos de muita alegria e luta. Um homem ativo, que buscou sem descanso o direito dos trabalhadores. Descrito pela diretoria como uma pessoa sempre disposta a ajudar, vai fazer falta não só por ter sido um diretor exemplar, mas também pelo corajoso companheiro que era. “O Mário tinha um coração sem tamanho. Que ele descanse em paz”, declara Cláudio Fonseca, Diretor de Imprensa e Cultura do SNA.

## Lutas e vitórias

# Direito à cesta básica

**A** cesta básica é um direito de todo o aeroviário, segundo a cláusula 09 da Convenção Coletiva de Trabalho. Mas essa não foi uma conquista fácil. Em 1994, três greves foram organizadas. A primeira, em outubro, ocorreu no TPS 5. A segunda, no início de dezembro, na área industrial. A terceira e mais importante, foi realizada no mesmo local e contou com cinco dias de paralisação da categoria. Entre os dias 18 e 24 de dezembro, ninguém trabalhou.

Após essas manifestações, os aeroviários conseguiram obter o direito à cesta

básica, hoje avaliada em R\$ 199,80. Nesse processo, 83 mecânicos, além de toda a diretoria do sindicato que atuava na Varig, foram demitidos por justa causa. Todos conseguiram reverter a situação na justiça.

Essa é apenas mais uma prova de que sem luta, não há conquistas. Unidos, os trabalhadores têm um grande poder de reivindicação. Empresa alguma pode funcionar sem sua mão de obra. O único problema é que nem todos os funcionários têm noção de seu real valor dentro de uma instituição.

## Na Biblioteca do SNA

# O Precursor

Um conjunto de parábolas que levam à percepção da existência humana como uma eterna forma de aprendizado. Esse é o objetivo da obra *O Precursor*, de Gibran Khalil Gibran, disponível para empréstimo na Biblioteca do SNA. Os contos, que variam entre poucas linhas e quatro páginas, revelam, como diz o título do livro, que todos somos precursores de nós mesmos, na incessante busca pelo crescimento pessoal.

Para ter uma noção da mágica que oferecem as simples fábulas de Gibran, *O Plutocrata* é um exemplo:

*“Em minhas peregrinações, vi uma vez, numa ilha, um monstro com cabeça de homem e cascos de ferro, que estava comendo a terra e bebendo o mar sem parar. Fiquei observando-o durante algum tempo. Depois, aproximei-me e disse-lhe: Nunca terás o bastante? Tua fome nunca se satisfaz e tua sede nunca se aplaca?”*

*E ele respondeu: Sim, já estou satisfeito; na verdade, estou fatigado de tanto comer e beber. Mas tenho medo de que amanhã não haja mais terra para comer, nem mar para beber.”*



## Eventos do mês

### Excursão para Colônia de Férias dos Aeroviários

A secretaria de Esporte e Lazer do SNA vai organizar uma excursão para a Colônia de Férias dos Aeroviários, em Miguel Pereira, nos dias 14 e 15 de março. O valor do associado por suíte será R\$ 86,00, com direito à ônibus e o tradicional churrasco de domingo. O pagamento deverá ser efetuado até o dia 10 desse mês. Para maiores informações, entre em contato com o sindicato no telefone (21) 2220-2016.

### Passeio da AAAPERJ para o Sítio do Japonês

A Associação dos Aposentados, alocada na sede do SNA, vai organizar uma excursão para o Sítio do Japonês, em Itaguaí. O passeio inclui piscina, campo de futebol, café da manhã, almoço e ônibus. Será realizado no dia 19 de abril, com saída às 7 horas do Parque Ari Barroso, na Penha, próximo ao Hospital Getúlio Vargas. O retorno será às 17 horas. Adultos pagam R\$ 100,00 e crianças R\$ 73,00. Para maiores informações, basta entrar em contato com o telefone (21) 2532-8716.